Escrever, escavar, escutar, esculpir.

A escrita como prática e método de investigação

Como se escreve uma tese de doutoramento?

Não há uma resposta a esta pergunta, mas sim múltiplas respostas, múltiplos caminhos possíveis, tão variados quanto o número de pessoas que escrevem teses de doutoramento. Por outro lado, esta é uma pergunta que se pode, também ela, multiplicar ou dividir em várias perguntas, mais pequenas e concretas, de forma a conseguirmos circunscrever algo que em certos momentos parece tão etéreo e inatingível em passos delimitados e exequíveis. Encontramos o nosso método particular também pela observação de outros modelos de funcionamento; a escrita de uma tese é um processo individual, mas não necessariamente solitário. Por sua vez, a escrita de teses em Humanidades tem os seus métodos próprios, relacionados sobretudo com o facto de a escrita e a leitura serem métodos e ferramentas primordiais para a investigação.

https://matlit.wordpress.com

Conversas em torno da escrita de uma tese de doutoramento, nos seus aspetos mais práticos e concretos. Em cada sessão, dois convidados respondem a quatro perguntas relacionadas com um problema particular da escrita, apresentando assim o seu método de trabalho. Segue-se um período aberto à participação do público.

Todas as quartas-feiras, entre 3 de março e 5 de maio de 2021, das 18h às 19h, via Zoom.

Evento gratuito, de inscrição obrigatória, através do email **matlitlab@gmail.com**. A inscrição é válida para todas as sessões.

§§§